

PROPAGAÇÃO VEGETATIVA – ENXERTIA

Ainda que a utilização de enxertia como forma de obtenção de plantas tenha perdido importância devido essencialmente às inovações introduzidas na propagação por estacas (como a utilização de promotores de enraizamento, aquecimento do substrato e controlo ambiental) continua a ser a forma preferida para obtenção de inúmeras plantas lenhosas e, mais recentemente, plantas herbáceas.

Terminologia

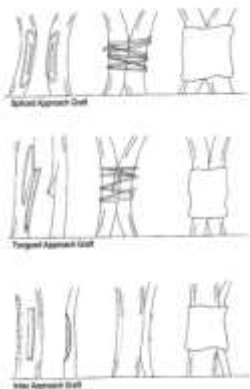
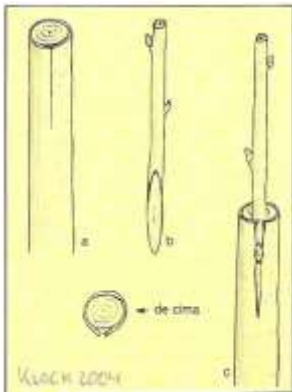
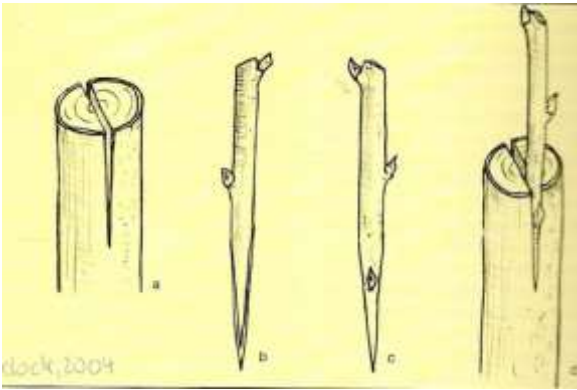
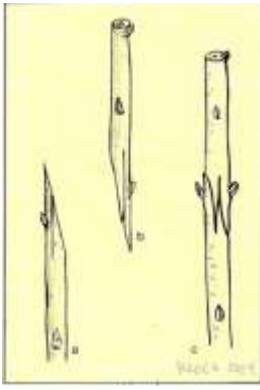
Enxertia é a operação pela qual se unem partes de 2 plantas diferentes, de tal forma que prosseguem o seu crescimento e desenvolvimento como uma só planta. Inclui enxertia de garfo e enxertia de borbulha.

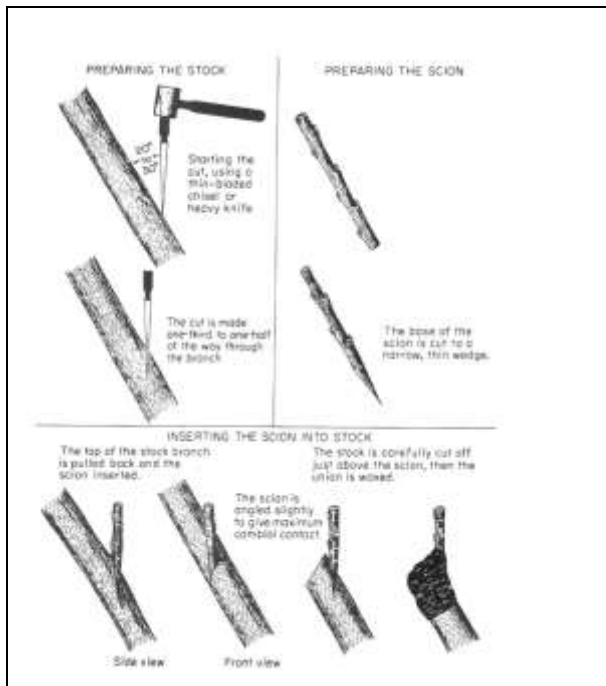
Garfo - parte destacada de um lançamento contendo, em geral, vários gomos dormentes e que vai formar a parte aérea da planta, responsável pela absorção de CO₂ da atmosfera e realização da fotossíntese. Quando o garfo é formado por um só gomo a técnica é denominada enxertia de borbulha.

Cavalo ou porta-enxerto - é a parte inferior da planta enxertada formando o sistema radicular que assegura a nutrição mineral do conjunto. Pode ser produzido por semente, estaca enraizada, mergulhia ou micropropagação.

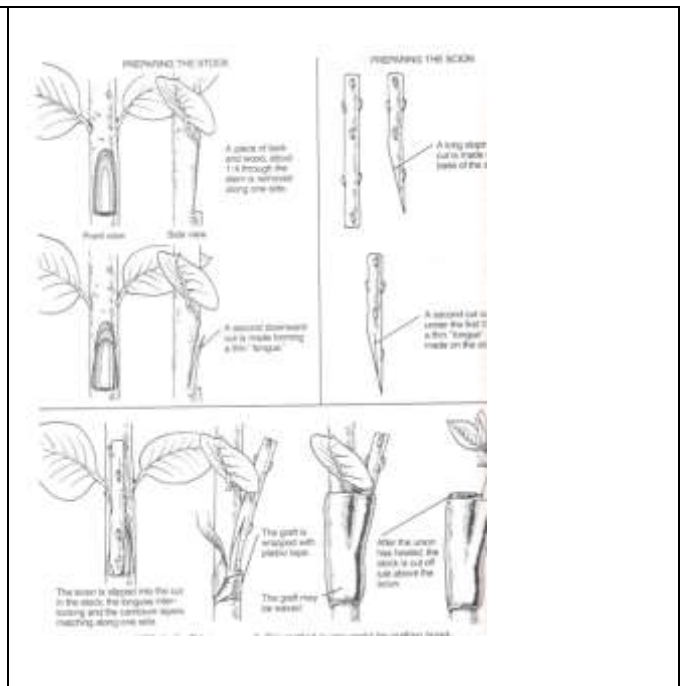
Tipos de enxertia

Enxertias manuais em material lenhoso atempado.

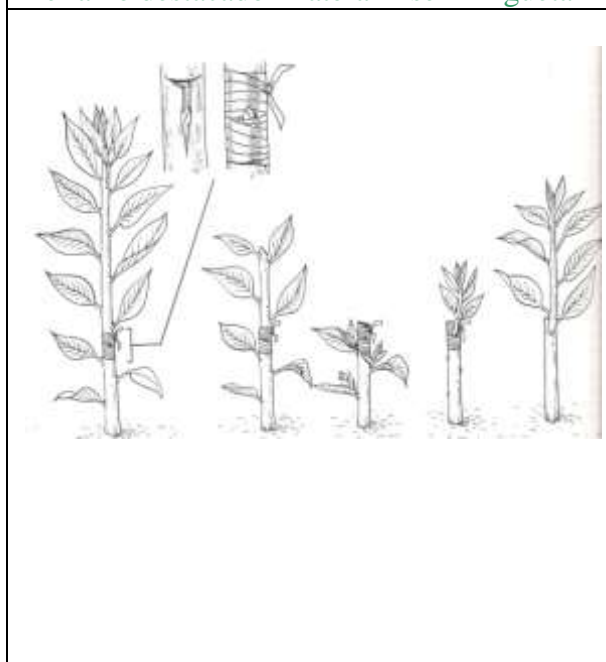
 <p>Diagramas de enxertia de encosto, mostrando três métodos: a) encosto simples, b) encosto duplo, e c) encosto triplo. Cada método ilustra a união de um ramo (garfo) com o tronco (porta-enxerto) através de cortes e amarrações.</p>	 <p>Diagramas de enxertia de ramo destacado - de casca, mostrando a preparação de um ramo (a) e a sua inserção no porta-enxerto (b) através de um corte em casca, com o resultado final (c). Inclui uma seta apontando para o topo do porta-enxerto com o texto 'de cima'.</p>
<p>Enxertia de encosto</p>	<p>De ramo destacado – de casca</p>
 <p>Diagramas de enxertia de ramo destacado - topo - fenda simples, mostrando a preparação de um ramo (a) e a sua inserção no porta-enxerto (b) através de uma fenda simples no topo, com o resultado final (c).</p>	 <p>Diagramas de enxertia de ramo destacado - topo - fenda inglesa, mostrando a preparação de um ramo (a) e a sua inserção no porta-enxerto (b) através de uma fenda inglesa no topo, com o resultado final (c).</p>
<p>De ramo destacado – topo – fenda simples</p>	<p>De ramo destacado – topo – fenda inglesa</p>



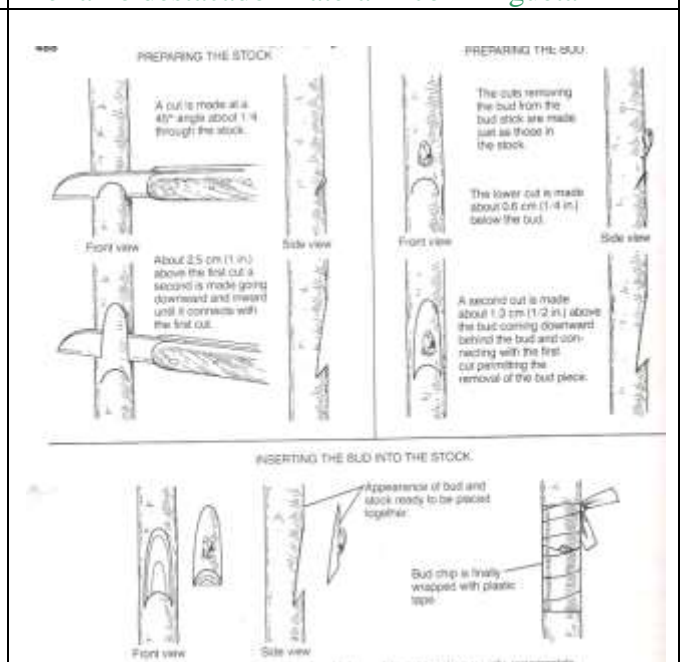
De ramo destacado – lateral – sem lingueta



De ramo destacado – lateral – com lingueta



De borbulha – em T - de Primavera



De borbulha – chip-budding -

Material

Material lenhoso; navalhas de enxertia bem afiadas; rafia.

Procedimento geral

Enxertia de encosto – Aproximar as duas plantas que se querem enxertar e mantendo nos vasos fazer o enxerto ligando dois ramos com desenvolvimento semelhante

Enxertia de casca – No porta-enxerto fazer um corte vertical e afastar a casca; preparar o garfo fazendo um corte comprido de um lado e curto do outro; inserir o garfo sob a casca.

Enxertia de topo – o garfo é inserido no topo do porta-enxerto.

Fenda inglesa – No porta-enxerto e garfo: fazer corte inclinado com 2,5 a 6 cm; fazer um golpe, no sentido inverso, a cerca de 1/3 da extremidade; encaixar e amarrar.

Fenda simples – No porta-enxerto fazer corte transversal até cerca de 15 cm de profundidade; preparar garfo afiando os 2 lados, ficando o exterior ligeiramente mais grosso; introduzir 1 ou 2 garfos.

Fenda lateral – No porta-enxerto fazer corte inclinado com chisel ou navalha; o garfo deve ser afiado numa extensão de cerca de 2,5cm; inserir o garfo e a pressão do porta-enxerto irá segurá-lo.

Fenda lateral com lingueta – Porta-enxerto e garfo são preparados com lingueta.

De borbulha – em T – O porta-enxerto deve ter 6 a 25 mm e deve dar a casca; fazer o corte vertical e depois o horizontal; levantar a casca. No garfo retirar o gomo iniciando o corte cerca de 13mm abaixo do gomo e num único corte levar a navalha até 2,5cm acima do gomo; inserir o gomo sob a casca. Amarrar bem. Não usar parafilme.

De borbulha – Chip-budding – Porta-enxerto com 13 a 25 mm de diâmetro; remover um bocadinho da casca numa zona lisa entre 2 nós; no garfo fazer um corte imediatamente abaixo do gomo com ângulo 30 a 45° para baixo; O 2º corte começa 25 mm acima do gomo e vai para baixo até encontrar o 1º corte. Retira-se um pedaço igual no porta enxerto; amarrar bem.

Tópicos para reflexão

- Tipos de enxertia (de garfo ou de borbulha) e razões para optar por cada um
- Enxertias possíveis (sim/não) angiospermicas (mono e dico) e gimnospermicas
- Efeitos do porta enxerto no garfo (variedade): o que se procura com a enxertia?
- Factores de sucesso da enxertia e sintomas de possível incompatibilidade

Bibliografia

Hartmann & Kester. 2011. Plant propagation: principles and practices. Prentice Hall/Pearson. 915pp.